

15/03/2022 10:40 - Uso de máscara em locais abertos e fechados é facultativo em Porto Velho



Em coletiva de imprensa na segunda-feira (14), o prefeito em exercício de Porto Velho, Maurício Carvalho, declarou que o município torna facultativo o uso de máscaras em locais abertos e fechados. O executivo municipal reitera os avanços alcançados no combate à pandemia através do [Decreto 17.956](#), de 14 de março de 2022, publicado no Diário Oficial dos Municípios de Rondônia. A medida passa a valer a partir desta terça-feira (15).

O documento aponta que o município alcançou a meta de vacinar mais da metade da população. Atualmente, 72% da população de Porto Velho já tomou ao menos duas doses de vacina.

“Vamos seguir o decreto, sendo facultativo o uso de máscara. Mas é preciso bom senso: se a população não

tomar a vacina ou a dose de reforço, logo mais poderemos voltar a exigir o uso de máscara. Por isso, fica o nosso alerta”, disse Maurício Carvalho ao lembrar que o uso da proteção facial é uma escolha de cada um.

Segundo o Decreto, em caso de piora do cenário epidemiológico e/ou assistencial da covid-19 no município, enquadrando-se nas fases amarela, laranja ou vermelha, o uso da máscara torna-se obrigatório mesmo em ambientes abertos. Atualmente Porto Velho está na Fase Verde.

O prefeito ressalta que é preciso a conscientização das pessoas em locais de aglomeração e risco de contaminação, a exemplo de hospitais, postos de saúde, salas de aula, no Centro de Convivência do Idoso e no transporte coletivo. “A máscara é uma proteção pessoal e precisamos proteger o outro também”, acrescenta.

Esse momento representa um progresso à população para o qual houve um trabalho conjunto das secretarias e órgãos de saúde com a mobilização na vacinação contra a covid-19.

“Vamos ter bom senso e nos conscientizar da necessidade de uso de máscaras por aqueles que estão doentes ou com sintomas gripais ou respiratórios, para que protejam a si mesmos e os outros. Nos locais de risco, mantenham a máscara”, lembra a secretária Municipal de Saúde, Eliana Pasini.

REFORÇO NA VACINAÇÃO

Cerca de 830 mil vacinas foram aplicadas em Porto Velho. No entanto, há um déficit no alcance da vacina de reforço (3ª dose) que atinge apenas 25% da população. A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) reitera que após 4 meses da segunda imunização já é possível procurar pela dose de reforço.

Já a vacinação infantil se aproxima das 14 mil crianças alcançadas, das cerca de 50 mil que já podem ser imunizadas, de 5 a 11 anos. O número segue sendo considerado baixo pela Divisão de Imunização da Semusa, que pede aos pais e responsáveis que levem as crianças para receber a imunização.

Fonte: PMPV